

Folha de S. Paulo

31/07/1984

Em Campos, 40 mil bóias-frias em greve

O delegado regional do Trabalho no Estado do Rio, Pedro Correia Neto, marcou para hoje uma mesa-redonda com o fim de possibilitar um acordo entre os cerca de 40 mil bóias-frias e os usineiros de Campos (RJ). Os trabalhadores entraram em greve — a primeira nos últimos 30 anos — ontem às 7 horas da manhã. Eles reivindicam Cr\$ 1.740,00 por tonelada de cana cortada (na última safra receberam Cr\$ 910,00), transporte mais seguro, carteira assinada e não interrupção do pagamento nos dias de chuva. Nas 18 usinas do município paralisadas não se registrou qualquer incidente. Ontem, por volta das 6 horas da manhã, dois bóias-frias (uma mulher e um homem) morreram e 37 ficaram feridos (três em estado grave) quando um caminhão que transportava 55 lavradores de Rancharia para a Usina Bandeira, em Tupi, foi colhido por um trem da Fepasa, no município de João Ramalho, no interior paulista. O prefeito de Rancharia, Carlos Carvalho Batista, decretou luto oficial na cidade.

(Primeiro Caderno — Primeira página)